

Por Jamille Niero

Tragédias como a do Rio Grande do Sul, ocorrida neste ano, quando apenas R\$ 6 bilhões tinham seguro do total de R\$ 89 bilhões em perdas estimadas, evidenciam papel do setor

Com o início do verão no Hemisfério Sul em 21 de dezembro, o Brasil entra em um período marcado por altas temperaturas e chuvas intensas. Segundo o Inmet, os volumes podem ultrapassar 400 mm em algumas regiões, trazendo riscos como alagamentos, quedas de granizo e ventos fortes. Esses eventos reforçam a necessidade de discutir os impactos financeiros das mudanças climáticas no país.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 24.12.2024